

CONCLUSÕES DA III CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Os Ministros da Educação da República Democrática de S. Tomé e Príncipe, da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República da Guiné-Bissau, da República de Moçambique e da República de Portugal, reunidos na cidade de S. Tomé, no dia vinte e nove de Junho de 2000, para a realização da III Conferência de Ministros da Educação da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa;

Considerando as decisões tomadas no âmbito das duas Conferências dos Ministros da Educação já realizadas bem como as iniciativas e actividades delas decorrentes;

Considerando os resultados das actividades estabelecidas no Plano de Acção da II Conferência, nomeadamente as que se prendem com os Relatórios sobre o Ensino a Distância e Mediatizado, a Avaliação Educacional e o Ensino Técnico Profissionalizante, bem como as conclusões das Reuniões de Peritos;

Considerando a importância decisiva que estas Conferências desempenham enquanto instâncias de articulação e coordenação do desenvolvimento sustentado dos sistemas educativos de cada um dos países membros da CPLP;

Considerando a necessidade de dar continuidade aos projectos concretizados e de ampliar a sua abrangência com novos projectos, tendo em vista reforçar a qualidade de ensino e da aprendizagem na Comunidade, dotando-a de estruturas educativas e institucionais adequadas, numa perspectiva de cidadania democrática;

Considerando ainda a realização dos objectivos da "Educação para Todos", de combate à exclusão, de promoção da liberdade, da justiça e da igualdade, reafirmados no Fórum Mundial da Educação realizado em Dakar, o conteúdo das conclusões da Cimeira Europa/África e o paradigma da Educação e Formação ao longo da vida, na perspectiva da criação de uma sociedade educativa onde o desenvolvimento seja aferido pela capacidade de aprender mais e melhor;

Considerando, igualmente, as propostas apresentadas pelo Secretariado Executivo da CPLP no seguimento de algumas recomendações emanadas das Conferências de Ministros da Educação

Decidem relativamente às diferentes áreas:


1

1. Ensino a Distância e Mediatizado

- Reafirmar as potencialidades do Ensino a Distância e Mediatizado para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de ensino nos países da CPLP, através, nomeadamente, da formação de professores, da produção de materiais multimedia e do alargamento da rede escolar;
- Tomar boa nota do projecto multilateral de ensino a distância e mediatizado, apresentado por Portugal que deverá ser analisado, juntamente com outros projectos que, eventualmente, poderão ser apresentados por outros países;
- Nomear um grupo de trabalho coordenado por Portugal que entrará em acção até 30 de Outubro de 2000, para analisar as propostas e desenhar projectos a serem submetidos, em nome da CPLP, a Organizações e Agências Internacionais, e à Comissão Europeia, para serem encontrados financiamentos necessários à sua implementação.

2. Avaliação Educacional

- Reconhecer a importância da avaliação educacional como factor de desenvolvimento e da melhoria da qualidade do ensino e instrumento que alimenta o processo de tomada de decisões sobre políticas educacionais;
- Criar um grupo de trabalho que entrará em funções até 30 de Outubro de 2000, com representantes dos países da CPLP, coordenado por Moçambique, para desenhar um projecto-piloto de avaliação educacional, a nível da Educação Básica, em modelo compatível com as fontes disponíveis nesta área. Esse grupo de trabalho deverá estabelecer, sempre que necessário, uma articulação com o grupo de Estatísticas da Educação, em funcionamento;
- Fomentar a articulação entre diferentes organismos nacionais e institucionais dedicados à avaliação e investigação educativa, a fim de potencializar a cooperação entre eles;
- Propiciar o intercâmbio de experiências nacionais e a cooperação entre os países da CPLP e promover o aproveitamento e utilização eficientes da informação, meios e capacidade disponíveis.
- Realçar os esforços de cada país, no sentido de utilizar a avaliação educacional como instrumento fundamental para o processo de desenvolvimento dos sistemas de educação e ensino dos Estados membros da CPLP, sem perder de vista as especificidades e as assimetrias existentes em cada um dos países.

3. Ensino Técnico Profissionalizante

- Diligenciar no sentido de apoiar o desenvolvimento do ETP nos Países da CPLP – através de uma melhor ligação entre as perspectivas humanista e técnica e da criação de melhor empregabilidade – tendo em conta a sua importância estratégica, a fim de criar quadros técnicos capazes de responder aos desafios da era da economia globalizada;
- Realizar um seminário em Lisboa, no 1º semestre de 2001, tendo em vista a elaboração de projectos-piloto de formação em ETP, sob a forma de estágios de curta e média duração, para alunos e formadores dos diferentes países da CPLP.
- Para este seminário os diferentes países deverão apresentar ao país organizador e ao Secretariado Executivo da CPLP até 31 de Dezembro de 2000, um quadro das suas necessidades nesta área, tendo em conta as perspectivas de desenvolvimento estratégico.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

4. Estatísticas da Educação

No que se refere às Estatísticas Educacionais, tomou-se boa nota das iniciativas em curso e recomendou-se a sua articulação com a avaliação educacional – a partir de uma perspectiva dinâmica e não estática, que permita considerar a mobilização das energias e capacidades, as boas práticas e o esforço de cada País, no sentido de ultrapassar as respectivas carências.

5. Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP)

- Recomendar que o IILP passe rapidamente de uma fase de instalação para uma fase de normal funcionamento, para o que devem ser nomeados os seus órgãos e ratificados os seus estatutos;
- Instar a que o grupo de trabalho solicitado pelo Ministro da Educação de Cabo Verde seja constituído e entre em funcionamento no prazo de trinta dias para definir os parâmetros da edificação e funcionamento da sede do IILP;
- Recomendar ao Director Executivo, designado nos termos das Conclusões da II Conferência dos Ministros da Educação da CPLP, que reúna a Assembleia Geral, no prazo de sessenta dias, para, com base na proposta de Plano de Actividades apresentada, priorizar um número exequível de projectos, desenhá-los e quantificá-los de modo a permitir a sua concretização.

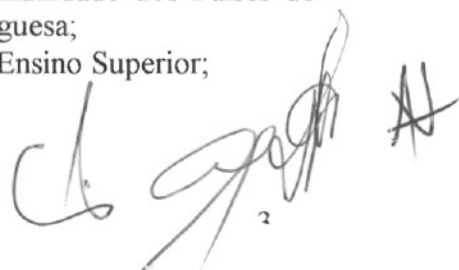
6. Ensino da Literatura e da História

- Reafirmar a necessidade de integração de conteúdos de Literatura e História nos programas curriculares dos Estados membros da CPLP e de Timor-Leste;
- Apelar para a observância de princípios relacionados com a cultura de paz, salvaguarda da identidade e respeito pelos direitos humanos no que diz respeito à Disciplina de História;
- Incluir aspectos da cultura de cada um dos países;
- Criar uma equipa técnica, coordenada pelo Brasil, em colaboração com o Secretariado Executivo da CPLP, de modo a enriquecer o documento elaborado por cientistas de Portugal e do Brasil, sobre a presença da Literatura nos sistemas de ensino com a participação dos restantes países até à realização da IV Conferência;
- Elaborar um cronograma de actividades para as acções acima referidas;
- Promover um Encontro de Especialistas em História de cada um dos países, a ser organizado por Portugal, até à realização da IV Conferência;
- Encorajar a dimensão CPLP na Educação através da presença desta componente nos vários níveis de ensino.

7. Propostas do Secretariado Executivo da CPLP e da AULP no âmbito do Acordos de Cooperação entre as Instituições de Ensino Superior

Os Ministros tomaram também conhecimento das diferentes propostas apresentadas pelo Secretariado Executivo da CPLP, nomeadamente:

- Protocolo de Cooperação entre o Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e a Associação das Universidades de Língua Portuguesa;
- Projecto de Proposta para a Formação de Professores no âmbito do Ensino Superior;



- Memorando da Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP – e as propostas nele contidas no âmbito da CPLP;

- Propostas da União Latina:

- Conselho Internacional do Português Científico e Técnico;
- Formação de intérpretes de conferência originários dos PALOP;
- Constituição de vocabulários multilingues para os PALOP.

Quanto ao Protocolo entre o Secretariado Executivo da CPLP e a AULP propõem as alterações apresentadas em anexo.

Quanto à União Latina recomendam a articulação com acções a serem implementadas pelo IILP.

Os Ministros congratulam-se com a presença de Timor Leste nesta Conferência e expressam a sua solidariedade no processo de unidade e reconciliação da Nação Timorense, futuro estado de Timor Loro Sae e futuro membro da CPLP.

Os Ministros acordam realizar a IV Conferência de Ministros da Educação em Moçambique, em Novembro de 2001, e agradecem, desde já, a disponibilidade de Moçambique em acolher o evento.

Os Ministros agradecem a hospitalidade de S. Tomé e Príncipe e exprimem também o seu reconhecimento por tornar possível a realização desta III Conferência.

São Tomé, aos 29 de Junho de 2000

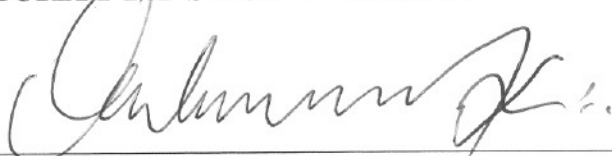
*Luís
Vaz*

Alex

CA *[Signature]* *[Initials]*

OS MINISTROS DA EDUCAÇÃO,

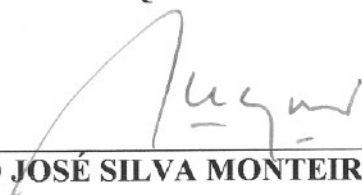

ANTÓNIO BURITY DA SILVA – ANGOLA



CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE XAVIER - (Representante) BRASIL



ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES – CABO VERDE

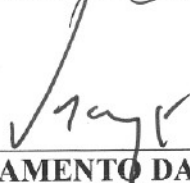


JOÃO JOSÉ SILVA MONTEIRO – GUINÉ-BISSAU



ALCIDO EDUARDO GUENHA – MOÇAMBIQUE


GUILHERME DE OLIVEIRA MARTINS – PORTUGAL



PEREGRINO DO SACRAMENTO DA COSTA – S.TOMÉ E PRÍNCIPE

Anexo

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O SECRETARIADO EXECUTIVO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E A ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA

Na parte introdutória

2. Ser significativo o número dos associados da AULP, que abrange todos os Países que constituem a CPLP, e tendo presente que os seus objectivos estatutários e o facto de se tratar de uma Organização Não Governamental (ONG) que lhe conferem agilidade institucional e capacidade dinamizadora no âmbito da cooperação, do intercâmbio, da formação e desenvolvimento nas áreas do Ensino Superior e da Investigação;

Cláusula 1ª

1. As partes acordam no estabelecimento de relações de colaboração institucional, tendo como objectivo a realização de acções de cooperação, numa perspectiva de complementaridade das desenvolvidas pelos Estados Membros no âmbito do ensino e investigação de nível superior.

2. Ao abrigo deste protocolo, a AULP compromete-se a desenvolver projectos multilaterais, de incidência anual e /ou plurianual, aprovados, no âmbito da CPLP, pelos Ministros da Educação.

Cláusula 3ª

1. As Partes comprometem-se a proceder à consulta de peritos, designados pelas entidades competentes dos Países envolvidos, sobre as acções de cooperação que pretendam desenvolver nos domínios de ensino superior e da investigação.

Cláusula 4ª

A AULP compromete-se a informar a CPLP do desenvolvimento das acções e projectos a levar acabo e a publicitar, da maneira que for julgada mais adequada e conveniente, o apoio institucional, financeiro e material por esta prestados.

for
AULP

CLP